Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE PULMONAR SOBRE A PRÁXIS DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM DA ESTRATÉGIA DOTS

Relatoria: RUBENS FELIX DE LIMA

Autores: BRUNA MOURA DA SILVA
EMANOEL ALEXANDRE TAVARES DE SOUSA
JAQUELINE LOPES DE SOUSA
MARIA MÔNICA PAULINO DO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Apesar de milenar, a tuberculose se mantém como um dos males da humanidade no século XXI. A cada segundo, diariamente, um indivíduo é infectado pelo Bacilo Koch, e cerca de um terço da população mundial está infectada por este bacilo. Objetivando o controle da doença no país, o Ministério da Saúde tem adotado o Directly Observed Therapy, Short-course (DOTS), estratégia recomendada internacionalmente baseada em esquemas de tratamento padronizados e diretamente supervisionados. Sendo assim faz-se necessário observar como estão sendo desenvolvidas as ações do DOTS pelos enfermeiros no cotidiano do acompanhamento dos doentes. O objetivo do estudo foi identificar a percepção dos portadores de tuberculose pulmonar sobre o atendimento e o acompanhamento ofertado pelos enfermeiros durante a DOTS na Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Consequências Sociais da Tuberculose Pulmonar presentes em portadores em tratamento na Estratégia Saúde da Família do município de Cajazeiras” aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande, protocolo nº 159.868 realizada no município de Cajazeiras-Paraíba. A amostra foi constituída por 8 indivíduos portadores de tuberculose pulmonar em tratamento nas Unidades de Saúde da Família da zona urbana deste município. Foi utilizado um instrumento para a coleta de dados um roteiro de entrevista semi-estruturado, composto por questões que direcionavam ao alcance dos objetivos desta pesquisa. Os dados norteadores do estudo foram analisados qualitativamente, utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os discursos do sujeito coletivo apontaram que o portador de TB percebe o atendimento e o acompanhamento do profissional enfermeiro como algo que se restringe a entrega de medicamentos, característico da influência do modelo biomédico que ainda impera nos serviços de saúde, levando os próprios clientes destes serviços a incorporar um pensamento mecanicista, bem como de reproduzi-lo, validando-o como o tratamento eficaz, ou seja, o que é mais adequado para livrar-lhe rapidamente do martírio que é a tuberculose. Portanto, faz-se necessário que o enfermeiro incorpore na prática o acolhimento da pessoa em sua singularidade durante o exercício da estratégia DOTS, para romper este paradigma.